



O RITO DA CONFISSÃO RELIGIOSA: DOMÍNIO DAS EXPERIÊNCIAS HOMOSSEXUAIS DOS SEUS SEGUIDORES?

Resumo

SOUZA, Andre do Nascimento de
RHODEN, Talles Rossi
OLIVEIRA, Glacielli Thaiz Souza de (Orientadora)

O enfoque desta pesquisa é discorrer sobre como a religião tem usado o rito da confissão para dominar seus seguidores. O objetivo geral deste resumo científico é realizar uma breve análise em como os assuntos envolvendo a experiência homossexual dos “fiéis” eram tidas como pecados e em como isso é usado para criar relações de poder. Sabe-se que a Igreja exerce grande poder na sociedade e conseqüentemente na vida das pessoas, logo exerce grande influência no que acontece na intimidade das mesmas, e caso estejam fora dos “padrões” ditados pela Bíblia Sagrada, são dados como errados. Optou-se como objetivos específicos: compreender quais são as concepções bibliográficas sobre esse assunto; proporcionar a discussão sobre a questão da confissão no âmbito religioso; debater a relação de poder da igreja exercida quando é identificada alguma prática colocada como lícita ou ilícita na intimidade do indivíduo homossexual, e; qual é a ligação da religião com a homossexualidade. O presente resumo científico foi construído junto da análise e interpretação de materiais literários, via pesquisa documental e bibliográfica. Compreende-se que é extremamente necessário realçar a importância desse tema na atualidade, pois grande parte das pessoas não suporta tratar com o que não é colocado como “normal” - com o que caminha a passos contrários aos padrões morais impostos na sociedade. A homossexualidade não é um tema novo, pelo contrário, é um tema que está na sociedade desde sempre. O problema é que essa temática mexe com as crenças íntimas das pessoas que estão habituadas ao senso comum. Complica-se mais a discussão do referido tema, quando envolvem questões religiosas, pois se compreende que a confissão como ocorre atualmente nunca foi mencionada em texto bíblico. O fato é que, em grande parte da sociedade ocidental – em especial populações mais pobres – líderes religiosos exercem grande influência na intimidade dos seus seguidores através dos mais variados tipos de confissão. Por vezes, com receio de repressão dos seus líderes os fiéis acabam deixando de fazer o que se tem vontade, e é nesse cenário que se evidencia a relação do poder exercida sobre o sexo do outro. O poder se legitima na fala daquele líder que dita a lei sexual dentro dos padrões religiosos, isto é, o que é certo ou errado sobre o sexo; o que analisa as mais variadas situações sexuais dos seus seguidores, sendo o único “preparado” para discutir sobre o tema. Nesta relação é estabelecida uma lógica de censura que propositadamente reprime e diminui a liberdade sexual. Conclui-se que não há como dissociar o “poder exercido sobre as pessoas” quando se trata do tema “sexo”, e o poder tem sua gênese em relações de desigualdade e desequilíbrio. Por fim, considera-se que os mais diversos tipos de confissões religiosas geram relações de poder que motivam os mais variados tipos de discriminação e preconceitos, em especial quando se trata da religião e homossexualidade.

Palavras-chave: confissão; poder; igreja; repressão; homossexualidade.